

Violência contra o idoso

Os maiores casos de violência contra o idoso acontece dentro da própria casa.

Elias Ressude 09.08.13



O programa *Você em Foco*, do dia 09 de agosto de 2013, contou com a participação da especialista em envelhecimento, Marília Viana Berzins, para falar sobre violência contra a pessoa idosa: é preciso se importar.

Marília começa sua apresentação nos informando que 86% das agressões cometidas contra idosos acontecem dentro de seus próprios lares.

Dia 15 de junho foi declarado pela organização mundial da saúde, apoiado pela ONU, como sendo o dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa.

As práticas abusivas contra as pessoas idosas, são consideradas violação aos direitos fundamentais assegurados em diversos pactos internacionais e consagrados nos princípios das nações unidas, em favor das pessoas mais velhas.

O conceito de violência contra a pessoa idosa é qualquer ato único, repetitivo, ou omissão que ocorra em qualquer relação supostamente de confiança, que cause dano ou incômodo a pessoa idosa.

“Os rituais de agressões, violência e maus tratos que se desenrolam neste cenário se expressam na força, palavra, silêncio, omissão e na posse, revelam a complexidade das relações interpessoais que remetem a reflexão para as consequências nocivas da violência contra pessoa idosa”, destaca Marília.

Existem três tipos de prevenção contra a pessoa idosa, o primeiro é a prevenção básica que é evitar a instalação de padrões sócias, econômicos e cultural que contribuem para aumentar o risco de violência. O segundo é a prevenção primária que é evitar o aparecimento de novos casos mediante o controle das causas e dos fatores de risco. E por último a prevenção secundária que tem como reduzir a prevalência mediante a detecção precoce dos casos ocultos e intervir para evitar as consequências mais graves e a reincidência.

Para se aprofundar mais no assunto, acesse www.obervatorionacionaldoidoso.fiocruz.br